

IBGE: total de idosos será próximo ao de jovens em 2030

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em: 12/12/2009

A participação dos idosos na população brasileira será quase igual à dos jovens em 2030, segundo mostra a pesquisa Tábuas de Mortalidade, divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)...

Em 1980, as crianças de 0 a 14 anos correspondiam a 38,24% da população e, em 2009, elas já diminuiram sua representação para 26,04%. Já o contingente com 65 anos ou mais de idade pulou de 4,01% para 6,67% no mesmo período. Em 2050, o primeiro grupo representará 13,15%, ao passo que a população idosa ultrapassará os 22,71% da população total, segundo a pesquisa. A idade mediana (exatamente a faixa do meio entre os 50% mais novos e os 50% mais velhos) da população também vem crescendo e deverá praticamente duplicar entre 1980 e 2035, ao passar de 20 anos para 39,90 anos, podendo alcançar os 46,20 anos, em 2050. De acordo com a pesquisa, outro indicador que mostra o processo de envelhecimento da população brasileira é o índice de envelhecimento (divisão do número de idosos pelo de crianças). Entre 2035 e 2040 a população idosa (65 anos ou mais) poderá alcançar um patamar 18% superior ao das crianças (0 a 14 anos) e em 2050, esta relação poderá ser de 172,7 idosos para cada 100 crianças. Os técnicos do IBGE comentam no documento de divulgação da pesquisa que "mantidas as tendências dos parâmetros demográficos implícitas na projeção da população do Brasil, o País percorrerá velozmente um caminho rumo a um perfil demográfico cada vez mais envelhecido, fenômeno que, sem sombra de dúvidas, implicará em adequações nas políticas sociais, particularmente aquelas voltadas para atender as crescentes demandas nas áreas da saúde, previdência e assistência social" Os técnicos do instituto destacam também que "é importante apontar" que, atualmente, a população com idade de ingresso no mercado de trabalho (15 a 24 anos) passa pelo máximo de 34 milhões de pessoas, cifra que deverá permanecer relativamente estável até 2020, quando então tenderá a diminuir.
Fonte: <http://portal.rpc.com.br> - Agência de Estado - 01/12/2009